



INFORMATIVO

# COMÉRCIO EXTERIOR DA PISCICULTURA

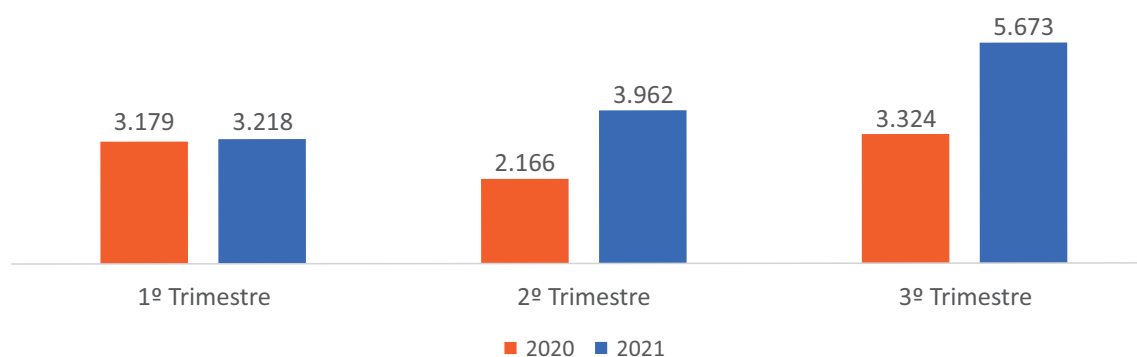
## EXPORTAÇÕES DA PISCICULTURA CRESCEM 71% NO 3º TRIMESTRE COMPARADO COM O MESMO PERÍODO DE 2020

### RESUMO DO 3º TRIMESTRE DE 2021\*

- ▶ Exportações aumentaram 71% no 3º trimestre, comparando-se com o mesmo período de 2020, atingindo US\$ 5,7 milhões;
- ▶ Os peixes inteiros congelados foram a categoria mais exportada no 3º trimestre, com US\$ 2,5 milhões;
- ▶ A tilápia foi a principal espécie exportada no 3º trimestre, somando US\$ 4,9 milhões;
- ▶ O Mato Grosso do Sul foi o maior exportador de tilápia, com US\$ 1,9 milhão;

As exportações da piscicultura brasileira totalizaram US\$ 5,7 milhões no 3º trimestre de 2021, o que representa um aumento de 71% comparado com o mesmo período de 2020 (Figura 1). No comparativo com o 2º trimestre de 2021, o aumento foi de 43%. No acumulado de janeiro a setembro de 2021, as exportações já totalizam US\$ 12,8 milhões.

**Figura 1.** Exportações da piscicultura brasileira por trimestre, 2020 e 2021 (em milhares US\$).

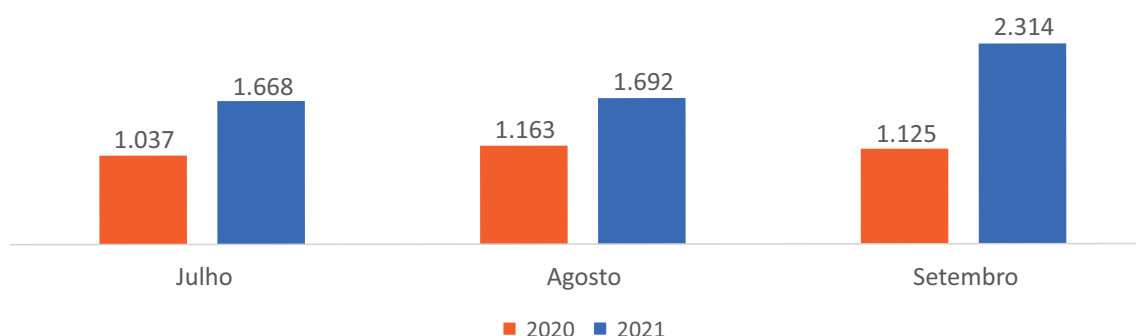


Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

A análise mensal do terceiro trimestre indica que setembro apresentou o maior volume de exportação, totalizando US\$ 2,3 milhões (Figura 2).

\*Inclui apenas dados de exportações de peixes de cultivo.

**Figura 2.** Exportações da piscicultura brasileira, por mês, 3º trimestre, 2020 e 2021 (em milhares US\$).



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Entre as categorias de produtos exportados, os peixes inteiros congelados apresentaram os maiores volumes no terceiro trimestre, com US\$ 2,5 milhões e alta de 112% no comparativo com o trimestre anterior (Tabela 1). Os filés frescos ou refrigerados foram a segunda categoria mais exportada, com US\$ 1,3 milhão e aumento de 41%. Merece destaque o forte crescimento das exportações de filés congelados (236%).

**Tabela 1.** Exportações da piscicultura brasileira, por categoria, 2º e 3º trimestres, 2020 e 2021 (em milhares US\$).

Categoria de produto	2020 (US\$)		2021 (US\$)		Variação 2º/3º Trimestre 2021	Variação 3º Trimestre 2020/2021
	2º Trimestre	3º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre		
Peixes inteiros congelados	303.724	443.258	1.184.826	2.506.152	112%	465%
Filés frescos ou refrigerados	780.835	1.443.675	927.033	1.309.331	41%	-9%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	341.537	322.337	792.423	814.585	3%	153%
Filés congelados	88.529	194.087	177.681	596.645	236%	207%
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	107.706	164.800	107.229	286.659	167%	74%
Óleos e gorduras	539.694	746.717	770.337	157.452	-80%	-79%
Outros filés de peixe*	3.810	9.330	2.553	2.365	-7%	-75%
<b>Total</b>	<b>2.165.835</b>	<b>3.324.204</b>	<b>3.962.082</b>	<b>5.673.189</b>	<b>43%</b>	<b>71%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

\*Inclui filés frescos e refrigerados.

Nota: As categorias "Óleos e gorduras" e "Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana" não possuem NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) específicos para produtos originários da piscicultura e, portanto, podem incluir também valores da pesca.

A tilápia foi a espécie mais exportada no trimestre, totalizando US\$ 4,9 milhões e alta de 42%. Em seguida, aparecem os curimatás (US\$ 457 mil) e o tambaqui (US\$ 263 mil), tendo esse último apresentado um aumento de 371% (Tabela 2). Chama a atenção o forte crescimento das vendas de traíra (1.081%).



**Tabela 2.** Exportações da piscicultura brasileira por espécie, 2º e 3º trimestres de 2021 (em US\$).

Espécies	2º Trimestre	3º Trimestre	Varição 2º/3º Tri	Acumulado Jan/Set	Participação das espécies %
Tilápias	3.442.665	4.880.249	42%	10.905.702	84,85%
Curimatás	411.020	456.901	11%	1.260.415	9,81%
Tambaqui	55.867	263.130	371%	522.545	4,07%
Traíra	3.097	36.583	1.081%	39.680	0,31%
Bagres	13.920	12.211	-12%	34.939	0,27%
Surubins	21.559	10.578	-51%	35.944	0,28%
Pacu	2.627	8.845	237%	19.799	0,15%
Piaus	1.020	1.902	86%	2.922	0,02%
Bijupirá	8.684	1.697	100%	18.648	0,15%
Trutas	1.335	1.037	-22%	2.646	0,02%
Outros	288	56	-81%	10.272	0,08%
<b>Total</b>	<b>3.962.082</b>	<b>5.673.189</b>	<b>43%</b>	<b>12.853.512</b>	<b>100%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Estados Unidos, China e Colômbia foram os principais importadores da piscicultura brasileira no terceiro trimestre (Tabela 3). As exportações para os Estados Unidos apresentaram um aumento de 121% com relação ao segundo trimestre, atingindo US\$ 3,7 milhões. Os embarques para a China apresentaram queda de 3%, enquanto que para a Colômbia houve aumento de 10%. Merecem destaque os aumentos nas exportações para o Peru (270%) e a Tailândia (9.049%).

**Tabela 3.** Exportações brasileiras da piscicultura por país de destino, 2º e 3º trimestres de 2021 (em US\$).

Ranking	Países de destino	2º Trimestre	3º Trimestre	Varição 2º/3º tri	Acumulado Jan/Set	Participação dos países %
1	Estados Unidos	1.686.275	3.725.927	121%	6.989.818	54%
2	China	677.228	655.114	-3%	1.565.987	12%
3	Colômbia	423.163	465.865	10%	1.295.217	10%
4	Peru	73.355	271.283	270%	519.677	4%
5	Tailândia	1.162	106.307	9.049%	129.115	1%
6	Canadá	120.858	75.687	-37%	293.089	2%
7	Bangladesh	141.020	73.203	-48%	287.069	2%
8	Taiwan	95.233	57.924	-39%	185.767	1%
9	Chile	593.353	48.294	-92%	954.031	7%
10	Japão	66.038	45.460	-31%	176.012	1%
	Outros	84.397	148.125	75%	457.730	4%
	<b>Total</b>	<b>3.962.082</b>	<b>5.673.189</b>	<b>43%</b>	<b>12.853.512</b>	<b>100%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.



A pauta de exportação da piscicultura para os cinco principais destinos varia bastante, sendo que os embarques para os Estados Unidos são concentrados nas categorias “peixes inteiros congelados” (US\$ 1,9 milhão) e “filés frescos ou refrigerados” (US\$ 1,2 milhão) (Tabela 4). Merece destaque o aumento de 435% nas vendas de filés congelados para os Estados Unidos, o que indica uma tendência de crescimento dos embarques desse item. As exportações para a China foram concentradas em subprodutos impróprios para alimentação humana (ex: peles, escamas), enquanto que a Colômbia teve como principal produto os peixes inteiros congelados.

**Tabela 4.** Categorias de produtos da piscicultura exportadas pelo Brasil para os três maiores destinos, 2º e 3º trimestres de 2021 (em US\$).

País/Categoria de Produtos	2º Trimestre	3º Trimestre	Variação %
<b>Estados Unidos</b>			
Peixes inteiros congelados	749.067	1.933.555	158%
Filés frescos ou refrigerados	802.995	1.230.701	53%
Filés congelados	103.019	550.881	435%
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	30.432	10.790	-65%
Outros filés de peixe*	762	-	-100%
<b>Total</b>	<b>1.686.275</b>	<b>3.725.927</b>	<b>121%</b>
<b>China</b>			
Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana	677.228	606.661	-10%
Peixes inteiros congelados	-	48.453	-
<b>Total</b>	<b>677.228</b>	<b>655.114</b>	<b>-3%</b>
<b>Colômbia</b>			
Peixes inteiros congelados	413.340	455.149	10%
Óleos e gorduras	9.823	10.716	9%
<b>Total</b>	<b>423.163</b>	<b>465.865</b>	<b>10%</b>
<b>Peru</b>			
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	73.355	270.731	269%
Filés frescos ou refrigerados	-	354	-
Filés congelados	-	198	-
<b>Total</b>	<b>73.355</b>	<b>271.283</b>	<b>270%</b>
<b>Tailândia</b>			
Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana	-	104.320	-
Filés congelados	488	1.271	160%
Peixes inteiros congelados	674	716	6%
<b>Total</b>	<b>1.162</b>	<b>106.307</b>	<b>9049%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Nota: As categorias “Óleos e gorduras” e “Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana” não possuem NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) específicos para produtos originários da piscicultura e, portanto, podem incluir também valores da pesca.



## ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TILÁPIA



Dentre os produtos da pauta de exportações de tilápia, a categoria “tilápia inteira congelada” passou os filés frescos e foi a categoria com maior volume no terceiro trimestre, totalizando US\$ 2,0 milhões e apresentando crescimento de 162% (Tabela 5). Os filés frescos foram o segundo item, com US\$ 1,3 milhão e aumento de 41%. Chamou a atenção no período o crescimento de 248% nas exportações de filés de tilápia congelados.

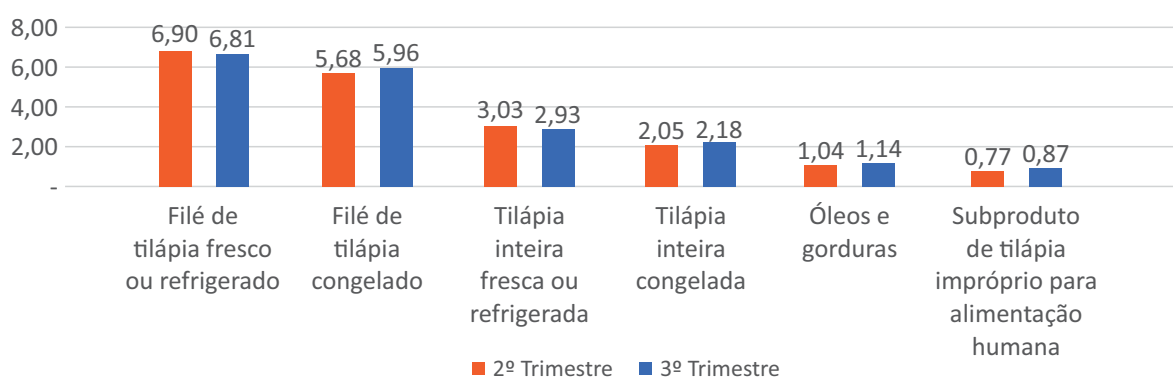
**Tabela 5.** Exportações brasileiras de tilápia por produto, 2º e 3º trimestres 2021 (em US\$).

Produto	2º Trimestre	3º Trimestre	Variação 2º/3º Trim	Acumulado Jan/Set
Tilápia inteira congelada	762.860	1.998.722	162%	3.045.486
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	927.033	1.309.331	41%	3.448.257
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	792.423	814.585	3%	2.040.637
Filé de tilápia congelado	168.767	587.430	248%	983.131
Óleos e gorduras	770.337	157.452	-80%	1.341.765
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	21.245	12.729	-40%	46.426
<b>Total</b>	<b>3.442.665</b>	<b>4.880.249</b>	<b>42%</b>	<b>10.905.702</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

A comparação dos preços médios dos produtos de tilápia exportados no terceiro trimestre de 2021 indica aumento nas categorias de filés congelados, tilápia inteira fresca, tilápia inteira congelada, óleos e gorduras e subprodutos impróprios para alimentação humana. Os filés frescos e a tilápia inteira fresca apresentaram queda nos seus preços médios (Figura 3).

**Figura 3.** Preços médios dos produtos de tilápia exportados, 1º e 2º trimestres 2021 (em US\$/kg).



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.



O Mato Grosso do Sul voltou a manter a posição de maior exportador de tilápia no terceiro trimestre de 2021, com um total de US\$ 1,9 milhão, representando um aumento de 96,7% na comparação com o segundo trimestre. O Paraná aparece na segunda posição, com US\$ 1,7 milhão, seguido pela Bahia, com US\$ 802 mil.

**Tabela 6.** Exportações brasileiras de tilápia e seus derivados, por estado, 2º e 3º trimestres 2021 (em US\$).

Estados	2º Trimestre	3º Trimestre	Variação (%)	Jan/Set (US\$)	Participação no semestre %
Mato Grosso do Sul	993.931	1.955.312	96,7%	4.169.734	38,23%
Paraná	1.219.761	1.755.875	44,0%	3.695.514	33,89%
Bahia	366.020	802.396	119,2%	1.183.575	10,85%
São Paulo	89.703	165.038	84,0%	456.969	4,19%
Santa Catarina	763.377	150.571	-80,3%	1.330.170	12,20%
Goiás	-	37.385	0,0%	37.385	0,34%
Espírito Santo	2.422	3.544	46,3%	8.789	0,08%
Rio Grande do Sul	2.069	2.957	42,9%	6.702	0,06%
Rio de Janeiro	608	1.900	212,5%	3.406	0,03%
Ceará	793	1.856	134,0%	3.789	0,03%
Maranhão	1.055	1.443	36,8%	3.380	0,03%
Alagoas	2.448	1.288	-47,4%	4.557	0,04%
Pará	64	553	764,1%	617	0,01%
Pernambuco	414	131	-68,4%	1.115	0,01%
<b>Total</b>	<b>3.442.665</b>	<b>4.880.249</b>	<b>41,8%</b>	<b>10.905.702</b>	<b>100%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

A Tabela 7 apresenta os principais tipos de produto de tilápia exportados pelos três maiores estados exportadores. O Mato Grosso do Sul concentra suas exportações em filés de tilápia fresco (US\$ 1,1 milhão) e filés de tilápia congelados (US\$ 550 mil), sendo que esse último item apresentou um crescimento de 434% no trimestre. No caso do Paraná e da Bahia, a maioria das exportações foi de tilápias inteiras congeladas.



**Tabela 7.** Principais produtos de tilápia exportados pelos três principais estados, 2º e 3º trimestres de 2021 (em US\$).

Estado/Produtos	2º Trimestre	3º Trimestre	Evolução (%)
<b>Mato Grosso do Sul</b>			
Filés de tilápia frescos ou refrigerados	829.435	1.160.466	40%
Filés de tilápia congelados	102.898	549.917	434%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	61.598	140.932	129%
Tilápias inteiras congeladas	-	103.997	-
<b>Total</b>	<b>993.931</b>	<b>1.955.312</b>	<b>97%</b>
<b>Paraná</b>			
Tilápias inteiras congeladas	512.690	1.083.959	111%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	559.535	498.679	-11%
Filés de tilápia frescos ou refrigerados	87.973	144.205	64%
Filés de tilápia congelados	59.563	28.950	-51%
<b>Total</b>	<b>1.219.761</b>	<b>1.755.793</b>	<b>44%</b>
<b>Bahia</b>			
Tilápias inteiras congeladas	230.060	755.054	228%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	134.981	47.083	-65%
Filés de tilápia congelados	-	259	-
Filés de tilápia frescos ou refrigerados	979	-	-100%
<b>Total</b>	<b>366.020</b>	<b>802.396</b>	<b>119%</b>
<b>São Paulo</b>			
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	36.155	127.470	253%
Tilápias inteiras congeladas	15.773	12.497	-21%
Óleos e gorduras	10.184	10.716	5%
Tilápias inteiras frescas ou refrigeradas	19.861	9.093	-54%
Filés de tilápia frescos ou refrigerados	7.109	3.387	-52%
Filés de tilápia congelados	621	1.875	202%
<b>Total</b>	<b>89.703</b>	<b>165.038</b>	<b>84%</b>
<b>Santa Catarina</b>			
Óleos e gorduras	760.153	146.736	-81%
Filés de tilápia congelados	1.152	1.939	68%
Filés de tilápia frescos ou refrigerados	1.506	915	-39%
Tilápias inteiras congeladas	412	560	36%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	154	421	173%
<b>Total</b>	<b>763.377</b>	<b>150.571</b>	<b>-80%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

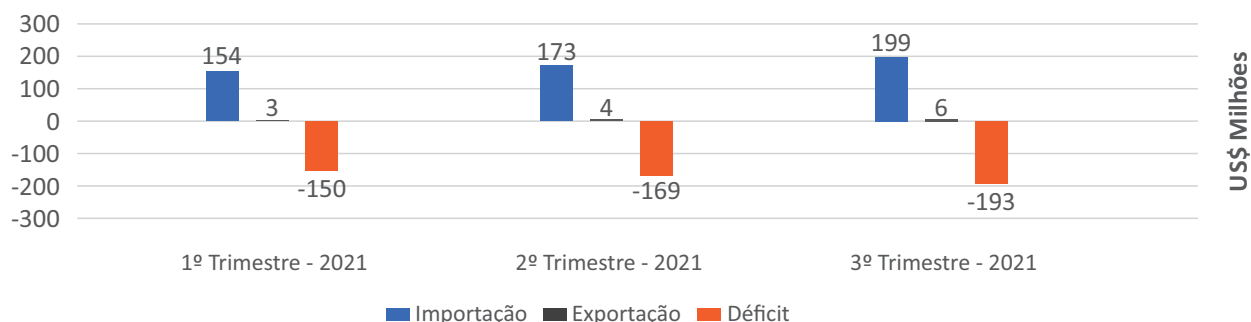
Nota: As categorias "Óleos e gorduras" e "Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana" não possuem NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) específicos para produtos originários da piscicultura e, portanto, podem incluir também valores da pesca.



## BALANÇA COMERCIAL DA PISCICULTURA BRASILEIRA

No terceiro trimestre de 2021, o déficit da balança comercial da piscicultura foi de US\$ 193 milhões, sendo maior do que o registrado no segundo (US\$ 169 milhões) e primeiro trimestres (US\$ 150 milhões) (Figura 4). Esse aumento no déficit da balança comercial da piscicultura no terceiro trimestre foi influenciado pelo aumento das importações, que passaram de US\$ 173 milhões no segundo trimestre para US\$ 199 milhões no terceiro trimestre.

**Figura 4.** - Balança comercial da piscicultura\* brasileira, 1º, 2º e 3º trimestre de 2021 (US\$ milhões).



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

\*Inclui apenas espécies de cultivo.

Entre as principais espécies da piscicultura importadas pelo Brasil no terceiro trimestre de 2021, o salmão apresentou o maior volume, com US\$ 184 milhões, equivalendo a 90,3% do total importado. Os bagres (incluindo o pangásius) ocuparam o segundo lugar, com US\$ 13,9 milhões, seguidos pelas trutas, com US\$ 791 mil (Tabela 8).

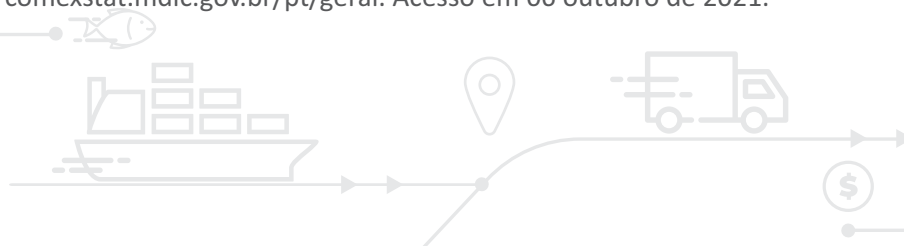
**Tabela 8.** Importações brasileiras de espécies da piscicultura, 2º e 3º trimestres de 2021 (em US\$ mil).

Espécies	2º Trimestre	3º Trimestre	Varição 2º/3º Trim	Participação por espécie %
Salmões	161.457	183.839	14%	90,3%
Bagres	11.149	13.926	25%	8,9%
Trutas	428	791	85%	0,2%
Curimatás	231	273	18%	0,4%
Traíra	49	113	131%	0,1%
Piaus	57	95	66%	0,0%
Carpas	69	55	-21%	0,0%
<b>Total</b>	<b>173.440</b>	<b>199.092</b>	<b>15%</b>	<b>100%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

## REFERÊNCIAS

COMEXSTAT/Ministério da Economia. **Exportação e Importação Geral**. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em 06 outubro de 2021.





**Embrapa**

**Pesca e Aquicultura**

Realização



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA PISCICULTURA

Parceiro

Atividade vinculada ao projeto



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



*O Informativo de Comércio Exterior da Piscicultura é uma publicação trimestral feita em parceria entre a Embrapa Pesca e Aquicultura, por meio do Projeto BRS Aqua e a Associação Brasileira de Piscicultura - PEIXE BR.*

Saiba mais



Me escaneie

Redação

Manoel Xavier Pedroza Filho  
Hainnan Souza Rocha

Revisão Ortográfica

Clenio Araujo

Contato

[cnpasa.ciaqui@embrapa.br](mailto:cnpasa.ciaqui@embrapa.br)

Diagramação

Jefferson Christofoletti

Ilustrações

Freepik.com

